



Brasileiros querem nova agenda

Dados da pesquisa organizada pela Vox Populi mostram que a população está ao lado dos movimentos sociais contra o retrocesso e querem uma nova agenda econômica para o país. A maioria dos entrevistados (82%) afirmou que reduzir impostos sobre salários ajudaria o país a garantir e aumentar os postos de trabalho.

Ampliação na oferta de crédito (65%), redução de impostos às pe-

quenas e médias empresas (86%), mais investimento em moradia (83%), elevação de investimentos no programa Minha Casa, Minha Vida (82%), ampla reforma agrária (76%) e maior investimento na educação (85%) também estiveram entre as vontades da maioria dos trabalhadores que responderam.

Opiniões que convergem com as bandeiras dos movimentos sociais e fortalecem a luta.

Venda do HSBC é aprovada pelo BC

O Bradesco e o HSBC informaram, nesta terça-feira (5), que o Banco Central aprovou a venda das operações do HSBC Brasil para o Bradesco. A conclusão da operação está sujeita, ainda, à aprovação dos demais órgãos reguladores competentes, dentre eles o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e ao cumprimento das formalidades legais.

O Banco Bradesco S.A. ("Sociedade") comunicou ao mercado, aos seus acionistas, clientes e funcionários que a aprovação da aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo e do HSBC Serviços e Par-

ticipações Ltda. Já o HSBC divulgou um comunicado para seus funcionários pela intranet.

O Banco Central também autorizou a criação do HSBC Banco de Investimentos, por meio do qual o HSBC pretende continuar a atender grandes corporações em suas necessidades internacionais após a concretização da venda.

O comunicado do HSBC termina com o alerta de que "neste momento, não haverá nenhuma mudança no HSBC Brasil ou no dia a dia das nossas operações e nossos colaboradores devem continuar trabalhando normalmente." O movimento sindical acompanha.

Promoção por mérito na Caixa

A Caixa afirmou em negociação com a Comissão Executiva dos Empregados que vai pagar a promoção por mérito até 20 de janeiro. Os trabalhadores cobraram do banco esclarecimentos sobre o percentual de bancários que fazem jus a um ou dois deltas e a quantidade dos que não serão contemplados.

Vale lembrar que a promoção por

mérito é uma conquista das últimas campanhas salariais, resultado de ampla negociação. Cada delta corresponde a reajuste de 2,33% no Plano de Cargos e Salários. No máximo, são pagos dois deltas.

As regras para obtenção dos deltas são baseadas em critérios objetivos e subjetivos: tem direito a um delta quem soma 40 pontos.

Valorização do mínimo injeta R\$ 57 bi à economia

A elevação do salário mínimo para R\$ 880 passou a valer no dia 1º de janeiro. O valor representará um acréscimo de R\$ 57,042 bilhões na renda de 48,3 milhões de trabalhadores ativos e aposentados com rendimentos baseados no mínimo ou que recebem o piso nacional.

O aumento de 11,6% em relação ao valor anterior de R\$ 788 amplia a capacidade de crescimento da economia e fica acima dos 10,28% de inflação acumulados até novembro de 2015. Desde 2002, primeiro ano governo Lula, o salário mínimo acumula ganho real de 77,35%. Atacada pelos conservadores, política é resultado da luta dos trabalhadores.

Inscrição para bolsa Santander até hoje (6/01)

Nesta quarta-feira (06/01) é o último dia que os funcionários do Santander têm para fazer a inscrição no programa de bolsas de estudos. O benefício dá direito a 2 mil bolsas para a primeira graduação e 500 para pós-graduação. A bolsa dá direito ao pagamento de 50% do valor de 12 mensalidades ou 11 mensalidades e a matrícula. Critérios no site.

Amanhã tem negociação com o Banco do Brasil

Nesta quinta-feira (07/01) a direção do Banco do Brasil senta à mesa com os representantes dos funcionários. A negociação acontece em Brasília, às 14h. O encontro tem como objetivo debater a reestruturação na área de suporte e logística da instituição financeira. A preocupação dos trabalhadores é que haja perda de quadros com o processo de readequação.

Brasileiros sabem que há trabalho escravo

A maior parte dos brasileiros sabe que ainda há trabalho escravo no país. De acordo com uma pesquisa feita pela Ipsos Public Affairs, encomendada pela ONG Repórter Brasil, 70% conhecem a informação, 17% disseram que não existe e 12% responderam que não sabem. Foram entrevistadas 1.200 pessoas em 72 cidades e feitas três perguntas opinativas sobre trabalho escravo. Ações de fiscalização de combate ao trabalho escravo no Brasil feitas pelo MTE em 2015 resgataram 936 pessoas que estavam submetidas a condições análogas à escravidão.

Nova mobilização

Os movimentos sociais, em particular o sindical, retomam a mobilização que levou milhares de pessoas à rua no final do ano passado, para novas manifestações públicas de massa em março, contra o golpe tramado pelas forças de extrema direita.